

TEMÁTICAS DAS DISSERTAÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFPB – 2008/2012

Ana Claudia Medeiros de Sousa

RESUMO: Esta pesquisa descreve o perfil da produção científica do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba – PPGCI/UFPB, cujo objetivo foi analisar as tendências temáticas das dissertações produzidas no período compreendido entre os anos de 2008 a 2012. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, desenvolvida utilizando-se o método bibliográfico, cujo universo estudado foi constituído por 64 dissertações. A partir dos dados obtidos nesta pesquisa, evidenciou-se que a produção das dissertações, quando comparada aos objetivos das linhas de pesquisa existentes no referido Programa, apresenta coerência entre os temas estudados e os interesses das linhas. Sendo assim, por intermédio desta pesquisa conclui-se que o PPGCI/UFPB possui uma produção discente de qualidade, envidando esforços para a sua manutenção, contribuindo, assim, para a consolidação da Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência da Informação. Produção Científica. Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Ana Claudia Medeiros de Sousa

[http://lattes.cnpq.br/76923306](http://lattes.cnpq.br/7692330654655603)

54655603

ana.violista@gmail.com

Professora substituta

temporária na Universidade

Federal da Paraíba (UFPB).

Mestra em Ciência da

Informação e Graduada em

Biblioteconomia pela

Universidade Federal da Paraíba

(UFPB). Coordenadora do

projeto social Sala de Leitura

Acelera Celé.

Submetido em: 26/09/2013

Publicado em: 16/12/2013

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas na área da Ciência da Informação (CI) têm-se moldado de acordo com o avanço tecnológico e o contexto histórico e social contemporâneos. A maior parte das pesquisas desenvolvidas em CI são produzidas pelos cursos de Pós-Graduação que prestam um amplo serviço e representam um grande avanço pela diversidade e quantidade das pesquisas aí realizadas.

Os estudos produzidos na CI investigam todos os processos relacionados à informação, como por exemplo, origem, uso, disseminação, recuperação, arquitetura, necessidade, gestão, organização, produção, memória, entre outros. Com isso, surgiu o interesse em descrever o panorama da produção científica do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A produção científica está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico de diversas áreas do conhecimento, pois essa produção é o resultado de estudos que buscam responder às questões advindas de pesquisas.

A ciência possui caráter evolutivo e mutável, o que faz da pesquisa científica o seu instrumento básico. A pesquisa, uma vez realizada, precisa ser comunicada para que as informações contidas possam disseminar o conhecimento científico. Dessa forma, o conjunto de pesquisas de uma determinada área, quando publicada, representa parte da produção dessa área. (DUARTE, 2003, p. 26).

De maneira majoritária, a produção científica no Brasil é o resultado de estudos desenvolvidos em Centros de Pesquisas, Instituições de Ensino Superior e em Programas de Pós-Graduação. Neste último, há a exigência da produção das dissertações e teses, das quais podem originar publicações de artigos científicos. As produções científicas oriundas dos programas de Mestrado e Doutorado assumem o compromisso de contribuir no desenvolvimento tecnológico e científico do país.

Diante desse contexto, a pergunta norteadora desta pesquisa foi: Como se configuram as dissertações do PPGCI/UFPB, quanto ao perfil temático? Estudos que evidenciam produções científicas são importantes na área da CI, devido à sua natureza essencialmente interdisciplinar, viabilizando o seu processo de consolidação. Tal pesquisa, então, colabora sobremaneira para o processo de desenvolvimento dessa ciência, a partir da análise da produção científica de um Programa de Pós-Graduação.

Para tanto, esta pesquisa teve como objetivo, identificar as temáticas adotadas nas dissertações produzidas pelo PPGCI. O

campo de pesquisa deste estudo foi o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, que se iniciou com o curso de Mestrado em Biblioteconomia, em 1978. Esse curso foi o pioneiro no Nordeste, com as atividades do Programa funcionando até o ano de 2001. Esse curso de mestrado, contudo, retornou, em 2007, às suas atividades agora com a denominação de Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI).

Para o desenvolvimento da pesquisa, fez-se necessário aprofundar-se nas diferentes leituras teóricas da Ciência da Informação, como também, no contexto histórico e social da Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil.

2 AS DIFERENTES LEITURAS TEÓRICAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

No campo da Ciência da Informação há uma falta de consenso por parte dos autores da área, no que diz respeito à sua origem, evolução e conceitos. Alguns admitem esse fato como um problema, outros defendem que é próprio de uma ciência em que ocorram, constantemente, questionamentos e dúvidas.

De acordo com González de Gómez (2001, p. 5) “a constituição de um campo científico da ciência da informação sempre foi uma questão em aberto. Difícil, para muitos; não relevante, para outros; desafiante, para alguns”. Para Saracevic (1996, p. 41):

um campo é definido pelos problemas que são propostos e a CI é definida como um campo englobado, tanto a pesquisa científica quanto a prática profissional, pelos problemas que propõe e pelos métodos que escolheu, ao longo do tempo, para solucioná-los.

Apesar da Ciência da Informação interagir em suas práticas com outras disciplinas - como a linguística, ciência da computação, psicologia, matemática, administração, comunicação, entre outras -, ela se diferencia das demais ciências pela sua função, que é a de atuar nos processos de tratamento da informação, como produção, coleta, organização, recuperação, disseminação e uso. As pesquisas desenvolvidas na CI investigam os fenômenos vinculados aos processos informacionais em diversos campos do conhecimento.

Nenhuma ciência deveria ser identificada através de suas ferramentas (por exemplo, tecnologias modernas). Supõe-se que todos os campos utilizem as mais adequadas ferramentas disponíveis. Uma ciência deveria ser identificada pelo seu objeto de estudo. Como tal, o estudo da informação é o melhor. Precisamos, contudo, identificar a função específica da CI em

relação à geração, coleta, organização, interpretação, armazenamento, recuperação, disseminação, transformação e uso da informação, de forma distinta das atividades nas quais outros profissionais são mais qualificados. (CAPURRO; HJORLAND, 2007, p. 187).

Nessa perspectiva, a Ciência da Informação participa das etapas, desde a produção, até a disponibilização da informação, atuando efetivamente no fluxo informacional, com intuito de propiciar os meios para otimização do acesso e uso, atendendo às necessidades dos usuários. Mas, de acordo com Capurro (2003, p. 2), a afirmação citada anteriormente é válida também para outras áreas, pois, para o autor, se o propósito é “identificar uma ciência da informação autônoma”, é necessário conduzi-la a um estado mais contemplativo.

Araújo (2009, p. 192) estabelece algumas correntes teóricas da CI e analisa “o conceito de informação em cada uma destas teorias e identifica como, historicamente, tais teorias contribuíram para consolidar um paradigma positivista para o campo”. Tais correntes são descritas a seguir:

Quadro 1: Adaptação das correntes teóricas da Ciência da Informação

<p>TEORIA DA MATEMÁTICA, RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO E BIBLIOMETRIA</p>	<p>No campo da CI, a aplicação mais decisiva se dá no campo dos estudos em recuperação da informação. Operam na lógica da probabilidade e da entropia, na busca de um ideal de recuperação que contemple uma quantidade boa de itens (exaustividade) e, ao mesmo tempo, traga itens relevantes (especificidades).</p>
<p>TEORIA SISTÊMICA</p>	<p>A principal ideia é a de que o todo é maior do que as partes e de que as partes devem ser estudadas, necessariamente, a partir da função que desempenham para a manutenção e sobrevivência do todo. No âmbito da CI, a teoria sistêmica apresentou duas grandes manifestações. A primeira, em nível macro, relaciona-se às teorias funcionalistas a respeito da função da informação na sociedade. A segunda grande manifestação se relaciona com o desenvolvimento das teorias sobre os sistemas de informação.</p>
<p>TEORIA CRÍTICA DA INFORMAÇÃO</p>	<p>Diferentemente dos modelos anteriores, esta teoria vai enfatizar o conflito, a desigualdade, o embate de interesses em torno da questão da informação – e para tanto, buscará explicar os fenômenos a partir de sua historicidade.</p>
<p>TEORIAS DA REPRESENTAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO</p>	<p>Núcleo duro e específico da CI; é nesta teoria que a CI se aproxima da Biblioteconomia, com seus instrumentos de linguagem controlada, os tesouros, o Sistema de Classificação de Dewey, Sistema de Classificação Universal; é importante destacar ainda a Arquivologia. Essa</p>

	área de estudos assiste a uma profusão de modelos e métodos para definir as melhores formas de descrever e classificar.
PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Que analisa as fontes de informação, a confiabilidade da informação. Essa teoria aborda a origem de uma informação, sua divulgação em diferentes canais (apresentações em congressos, relatórios parciais, artigos, livros, tratados), sua disseminação por parte de diferentes agentes, sua utilização e reutilização em novas experiências e produtos, dentre outras.
ESTUDO DE USUÁRIOS	Esse modelo enfatiza as percepções dos usuários em relação à sua própria ausência de conhecimento, os passos trilhados para solucionar essa ausência (em direção à informação) e o uso da informação para a execução de determinada tarefa ou problema.

Fonte: Araújo (2009)

Todo esse contexto delinea o quadro da configuração atual da Ciência da Informação, revelando sua marcante interdisciplinaridade, ao mesmo tempo em que acompanha, com celeridade, a evolução tecnológica e as mudanças econômicas, sociais e culturais. Urge, pois, que os pesquisadores se debruçam sobre os estudos e pesquisas em andamento, objetivando traçar tendências, avaliar influências e, também, construir suas memórias.

3 A PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

O primeiro Curso de Mestrado em Ciência da Informação foi criado em 1970, pelo Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD), em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mas antes do surgimento do Mestrado em CI, o IBBB já desenvolvia algumas atividades como, por exemplo, a oferta do Curso de Pesquisas Bibliográficas, que de acordo com Sousa e Ribeiro (2009, p. 83), esse curso “incluía em seu currículo conteúdos que não eram ministrados nas escolas de graduação, tais como bibliografia especializada, normalização da documentação, mecanização dos serviços técnicos e outros”; o que despertava o interesse das pessoas, tanto da área de biblioteconomia, como de outras, uma vez que, a preocupação com o gerenciamento das informações surgiu com o aumento da produção do conhecimento, consequências do período pós-guerra.

Algumas iniciativas contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa na área de CI no Brasil como, por exemplo, quando o IBBB criou, no ano de 1972, a revista *Ciência da Informação*, para divulgação das pesquisas desenvolvidas pelo próprio

mestrado. Já em 1973, o referido Programa recebeu alguns especialistas estrangeiros que foram convidados a ministrar disciplinas como professores-visitantes. Dentre eles, pode-se citar Tefko Saracevic, Bert Rou Boyce e Frederick W. Lancaster que, com suas contribuições, provocaram uma mudança significativa no cenário brasileiro, na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Com isso, outras universidades também criaram seus cursos de mestrado na área. Pode-se citar: Universidade Federal de São Paulo, 1972; Universidade de Minas Gerais, 1976; Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1977; Universidade de Brasília, 1978; Universidade Federal da Paraíba, também em 1978. Entre os anos de 1978 e 1998 o único estado do nordeste brasileiro que possuía mestrado na área da CI era a Paraíba. Posteriormente, na década de 1990, foi implantada a Pós-Graduação em Ciência da Informação no estado da Bahia. (SILVA, 2009).

A Associação Nacional em Ciência da Informação (ANCIB), que continua atuando até hoje, estimulando o diálogo acerca de temas relacionados à CI, por meio da promoção de um fórum anual de debates denominado Encontro Nacional de Pesquisa da ANCIB (ENANCIB), que tem como objetivo acompanhar e estimular as pesquisas desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. Com isso, a ANCIB tem obtido, cada vez mais, destaque e reconhecimento pelas atividades desenvolvidas na área, tanto em nível nacional como internacional. (SILVA, 2009).

Em 1980, foi criado o doutorado na Escola de Comunicações da Universidade de São Paulo (ECA/USP), com linhas de pesquisa diretamente voltadas para a área da CI. Já o primeiro doutorado específico em Ciência da Informação foi criado em 1992, na Universidade de Brasília (UnB). A principal intenção da criação da Pós-Graduação sempre foi formar recursos humanos especializados, direcionados fortemente à docência para o ensino superior brasileiro.

Quanto às temáticas das linhas de pesquisas, elas se modificaram desde a década de 1970 até os dias atuais, de acordo com o contexto histórico, social, político e econômico. O início da Pós-Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil foi voltado para uma perspectiva mais tecnicista das funções e práticas do bibliotecário. Já em outro momento, surgiu a preocupação do acesso ao saber, com uma forte tendência para abordar a temática da biblioteca pública, o gerenciamento de bibliotecas e os sistemas de recuperação da informação com a informática (SILVA, 2009). Atualmente, as pesquisas desenvolvidas na CI envolvem gestão, política, questões sociais, ética, recuperação da informação, dentre outros.

4 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFPB

A Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba teve sua origem a partir da criação do Mestrado em Biblioteconomia, no ano de 1977. O Programa foi oficializado pela UFPB por intermédio da Resolução nº 203/77, do Conselho Universitário que, de acordo com Araújo, Tenório e Farias (2003, p. 8), tinha por objetivos:

- Preparar profissionais, dentro de uma ótica multidisciplinar, visando uma política de atuação e de desenvolvimento da produção científica voltada para a realidade brasileira, especificamente, a nordestina;
- Preparar pesquisadores e docentes do Ensino Superior de biblioteconomia.

Por ser o pioneiro no Nordeste, o referido Mestrado despertou o interesse de candidatos de várias localidades do país e para a turma iniciante foram ofertadas vinte vagas. A área de concentração do Programa era ‘Sistemas de Bibliotecas Públicas’, com as linhas de pesquisa em *Hábito de Leitura e Planejamento e Gerência de Bibliotecas Públicas*. De acordo com página do site do referido programa “a justificativa para a área de concentração respaldou-se em considerar a Biblioteca Pública como um equipamento social que desempenha um elenco de funções significativas para a sociedade”. (UFPB, 2011a).

Uma das propostas do mestrado em Biblioteconomia foi a de preparar docentes capacitados para contribuir para desenvolvimento e qualificação de profissionais especializados para atuarem em atividades desempenhadas em Bibliotecas Públicas do país. De acordo com Leandro (2010, p. 57):

tal proposição atendia à prática política da UFPB à época, expansão e fortalecimento de suas funções formativas e de pesquisa por meio da Pós-Graduação, além de estar em perfeita conformidade com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), que prevê a expansão quantitativa e qualitativa do ensino.

Segundo Silva (2009), as pesquisas do Mestrado da Paraíba – dos anos de 1978 a 1987, permaneceram centradas nos ‘Sistemas de Bibliotecas Públicas’. Já no período compreendido entre o ano de 1988 e 1996, os estudos foram direcionados para área de concentração em ‘Biblioteca e Sociedade’, nas linhas, *Informação para o desenvolvimento científico e tecnológico e Informação e cidadania* que, de acordo com Araújo, Tenório e Farias (2003, p. 9), “esta nova área de concentração evidencia um avanço no sentido de avaliar a relação ‘Sociedade – Biblioteca’, verificando-se a influência das variáveis sócio-

político-culturais na criação e desenvolvimento deste tipo de instituição”.

Em 1997, o mestrado passa a se denominar ‘Curso de Mestrado em Ciência da Informação’. Essa mudança ocorreu no ano de 1996, a partir da realização de um seminário, que teve o intuito de analisar possíveis mudanças da área de atuação do referido Mestrado. Araújo, Tenório e Farias (2003, p. 9) afirmam que “a discussão procurava estabelecer se seria conveniente ao curso assumir a Ciência da Informação como sua nova área de atuação”. Com isso, no ano de 1997, o mestrado passa a ofertar como área de concentração o tema ‘Informação e Sociedade’, com as linhas de pesquisa, *Informação e cidadania e Informação para o Desenvolvimento Regional*. Até 1998, este era o único mestrado em Biblioteconomia existente na região nordeste.

Contudo, em 2001, de acordo com a avaliação da CAPES, o Mestrado em CI da UFPB foi descredenciado. Segundo Araújo, Tenório e Farias (2003, p. 2), um dos motivos do descredenciamento identificado pela CAPES foi

a alta dispersão dos temas, teorias e métodos apresentados nas dissertações de mestrado, o que estaria levando este curso e seus pesquisadores a não produzirem conhecimento científico pertinente com a Ciência da Informação desenvolvida no país.

Vale salientar, que o referido mestrado formou 148 mestres, sendo que 50 deles estavam ligados à área de concentração *Sistema de Bibliotecas Públicas*, 46 em *Biblioteca e Sociedade* e 52 em *Informação e Sociedade*.

Em seguida, com a intenção de implantar uma nova pós-graduação, foram tomadas algumas iniciativas, já considerando a avaliação formulada pela CAPES, para que fosse submetida uma nova proposta de criação de um Programa de Pós-Graduação em CI. Dentre essas iniciativas, pode-se citar a admissão de três novos docentes por intermédio de concurso público; a regularização e consequente ininterrupta publicação da revista ‘Informação & Sociedade: Estudos’ e, por fim, a oferta de uma Especialização em ‘Gestão em Unidades de Informação’, no ano de 2006. Todas essas ações, contribuíram para a criação de um novo Programa.

Tal empreitada produziu bons resultados e, no ano de 2007, foi aberto o Programa em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, ofertando quinze vagas para mestrandos. De 2007 até os dias atuais, a área de concentração é ‘Informação, Conhecimento e Sociedade’ e, segundo a resolução UFPB/CONSEPE/06/2006 (UNIVERSIDADE..., 2006), essa área de concentração tem como objetivo:

estimular ações de estudo e pesquisa, por meio de reflexão crítica, a partir das temáticas das duas linhas de pesquisa: Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação e Ética, Gestão e Políticas de Informação, como subsídios à consolidação científica da área da Ciência da Informação, em nível nacional e internacional.

As linhas de pesquisas são: *Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação e Ética, Gestão e Políticas de Informação*. A primeira investiga as questões “teóricas, conceituais, reflexivas e metodológicas voltadas à produção, apropriação, democratização, representação, usos e impactos da informação, e à proteção das memórias, do patrimônio cultural e identitário” (UNIVERSIDADE..., 2011c). Já a linha *Ética, Gestão e Políticas de Informação*

envolve questões teóricas, conceituais, reflexivas e metodológicas voltadas ao ciclo da gestão, às políticas de informação, inclusão e responsabilidade ética e social, metodologias de gestão da informação e do conhecimento, redes sociais organizacionais, associadas ou não às tecnologias de suporte (UFPB, 2011b).

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB obteve, na última avaliação da CAPES, o conceito quatro. Os esforços dos docentes e discentes do referido Programa resultou na aprovação do Doutorado. A primeira turma de discentes aprovados no Doutorado do PPGCI foi no ano de 2012. Atualmente,

o desafio é permanente, e cada partícipe possui peso de igualdade no sentido de reforçar seus objetivos e os do PPGCI para alterar o curso dos acontecimentos na direção desejada, os funcionários, nos possibilitando as condições de trabalho; os alunos, fazendo sua parte e nos cobrando, como incentivo, e os professores / pesquisadores, atendendo às solicitações de compartilhamento e por outro lado gerando produção decorrente de suas pesquisas e atendendo a demanda dos órgãos de fomento. (UFPB, 2011a).

Essa é a realidade vivida atualmente pelo PPGCI. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi o de levantar informações importantes, no que diz respeito aos temas e assuntos mais abordados pelo Programa, a partir da análise das temáticas das dissertações de mestrado defendidas no PPGCI/UFPB, segundo suas linhas de pesquisa, durante o período compreendido entre os anos de 2008 e 2012.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e bibliográfica. Nesse âmbito, Gil (2007, p. 44) afirma que a pesquisa descritiva “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Quanto à pesquisa bibliográfica, Gil (2007, p. 65) cita que essa “é desenvolvida a partir de material já elaborado”, como por exemplo, os livros, artigos científicos, publicações periódicas, as chamadas fontes de papel. Assim, a pesquisa é bibliográfica, já que foram levantadas informações contidas nas dissertações do mestrado do PPGCI nos anos de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012.

Quanto à sua natureza, ela é quantitativa porque além de evidenciar as temáticas de interesse dos discentes, estas foram também quantificadas, no sentido de apresentar as temáticas de maior interesse das dissertações defendidas no período delimitado, a partir de dados estatísticos. “O método quantitativo é muito utilizado no desenvolvimento das pesquisas descritivas, na qual se procura descobrir e classificar a relação entre variáveis, assim como investigação da relação de causalidade entre os fenômenos: causa e efeito”. (GOMES, 2004, p. 25).

Vale salientar que o acesso às dissertações foi realizado por meio do repositório *DSpace* do PPGCI, em que as dissertações são disponibilizadas através da web. O levantamento foi efetuado no mês de setembro de 2013. Para atingir o objetivo da pesquisa, foram realizadas leituras e análises do título, resumo, palavras-chave e, quando necessário, leu-se ainda introdução e fundamentação teórica das dissertações.

Para a classificação das dissertações do PPGCI, foi utilizado o Tesouro em Ciência da Informação (TCI), mantido pelo Instituto de Informática da Universidade Federal de Minas Gerais. Sua construção se deu a partir de uma pesquisa de Doutorado, em que o autor toma como referência, o *Thesaurus of Information Science and Librarianship*, o *Tesouro de Ciencias de La Documentacion da Universidade de León*, o *Tesouro en Biblioteconomía y Documentación* e o *Tesouro em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia (IBICT)*.

6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Após a coleta de todos os dados, como as temáticas adotadas nas dissertações produzidas no período estipulado pela pesquisa, foi feita uma análise, objetivando traçar o perfil da produção científica do PPGCI/UFPB, uma vez que estudos

dessa natureza viabilizam indicadores que são capazes de descrever as tendências temáticas da área da Ciência da Informação.

Para obtenção dos resultados desta pesquisa foram analisadas 64 (sessenta e quatro) dissertações, produzidas pelo PPGCI/UFPB no período de 2008 a 2012, que se encontravam disponibilizadas até o mês de setembro de 2013, no banco de dados de Dissertações do PPGCI, mantido no repositório *DSpace*, acessível no *site* do próprio Programa.

O objetivo deste trabalho foi classificar as dissertações produzidas pelo PPGCI/UFPB, no que diz respeito às temáticas abordadas. Para tanto, foi utilizado o Tesouro em Ciência da Informação *on-line*, disponibilizado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Assim, ficaram evidentes as seguintes escolhas, conforme as linhas de pesquisa:

Quadro 02: Temáticas das dissertações produzidas de 2008 à 2012 na linha Ética, Gestão e Políticas de Informação

Temáticas	Porcentagem
Gerenciamento da Informação (Fluxo de informação, Cultura Informacional, Gestão do conhecimento, Redes colaborativas)	43%
Competência Informacional	14%
Estudos Sociais (Responsabilidade social, exclusão informacional)	11%
Políticas de Informação	11%
Produção Científica e Tecnológica	7%
Tecnologia da Informação (Rede virtual de aprendizagem)	3,5%
Gestão de documentos	3,5%
Epistemologia (Ciência da Informação)	3,5%
Ética (informação)	3,5%

Fonte: Dados da pesquisa – 2013.

Dentre essas, as temáticas que mais predominaram foram Gerenciamento da Informação com 43% e Competência Informacional com 14%. Quanto à gestão, Duarte, Silva & Costa (2007, p. 108) destacam que “na atualidade, a gestão da informação tem o objetivo de garantir que a informação seja gerenciada como recurso indispensável e valioso e que esteja alinhada com a missão e os objetivos do serviço de informação”.

Já na linha de pesquisa *Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação*, as temáticas de interesse foram:

Quadro 03: Temáticas das dissertações produzidas de 2008 à 2012 na linha Memória, Organização, Acesso e Uso da Informação

Temáticas	Porcentagem
Tecnologia da Informação (Arquitetura da informação, Redes sociais, Divulgação científica, Repositório, Biblioteca virtual, Fluxo informacional, Periódicos eletrônicos, Digitalização)	31%
Estudo de Usuário	14%
Memória (Identidade, Preservação, Acesso)	14%
Representação da Informação	11%
Arquivo (Direito de acesso, organização)	8%
Informação (Afrodescendente)	8%
Indexação	5,5%
Patrimônio Cultural (Preservação)	5,5%
Acesso à Informação (Democratização da informação)	3%

Fonte: Dados da pesquisa – 2013.

Dentre estas, a temática que mais se destacou foi Tecnologia da Informação com 31% e em seguida Estudo de Usuário com 14%, como também Memória com 14%.

Em se tratando de tecnologias da informação, Oliveira (2010, p. 19) afirma que estas

assumem, cada vez mais, um papel ativo nessa criação de mecanismos, pois favorecem não só a acessibilidade, mas também a interconectividade, de modo a aumentar a oferta de informações – neste caso específico, no ambiente eletrônico, por este ambiente utilizar uma linguagem que possibilita não só maior disseminação, mas também segurança no armazenamento, além das possibilidades de processamento e recuperação.

Atualmente, o desafio da Ciência da Informação consiste em contribuir com a sociedade, no que se refere ao acesso à informação por intermédio de sua democratização, socialização, recuperação, organização e disseminação. Para tanto, torna-se imprescindível contar com a gestão da informação e com tecnologias informacionais, capazes de agilizar o processo de recuperação, acesso e uso da informação. Esse fato estimula o interesse de pesquisadores em desenvolver estudos que abordem tecnologias informacionais e gerenciamento de informações.

Destarte, análises que demonstram “a produção acadêmica [...] vêm sendo objeto de diversos estudos, constituindo-se em importantes contribuições para o conhecimento da área [da CI], na medida em que seus resultados apresentam indicadores de tendências da pesquisa.” (GOMES, 2006, p. 320).

Portanto, fica evidente que a produção dos discentes quando comparadas com os interesses das linhas de pesquisas do PPGCI, comprovam alinhamento, uma vez que, estas respondem aos objetivos propostos pelas referidas linhas. Os dados relacionados às tendências temáticas desta pesquisa confirmam as necessidades e interesses da atualidade, uma vez que,

a globalização da economia tem provocado profundas mudanças em vários setores da sociedade, incluindo as expectativas com relação à pesquisa básica, a demanda por informação e a relação entre as áreas do conhecimento. O entendimento da informação como instrumento estratégico de política econômica, considerando-se que o domínio econômico do mundo está centrado nas organizações baseadas em informação e conhecimento, coloca diversos desafios ao estudo e à prática da biblioteconomia e da ciência da informação no Brasil. Esses desafios relacionam-se tanto às novas tecnologias de armazenagem, recuperação e disseminação da informação, quanto às novas formas de ação/gestão dos recursos informacionais, tendo em vista que uma das vertentes de fundamental importância na nova ordem mundial é, justamente, a qualidade e a competitividade das novas tecnologias de informação, aliada à gestão de unidades de informação. (GOMES, 2006, p. 392).

Os dados descritos nesta análise evidenciam a produção científica dos pesquisadores do PPGCI, em se tratando das temáticas adotadas por estes. É importante o desenvolvimento de pesquisas que evidenciem a produção científica da área da Ciência da Informação, que de acordo com Gomes (2006), os resultados dessas produções compõem indicadores das tendências da pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação, mesmo apontando possíveis fragilidades teóricas e metodológicas. O que, de certa maneira, acaba colaborando e somando esforços para ultrapassar essas fragilidades.

Assim, tomando como base os dados obtidos nesta pesquisa, percebe-se que as pesquisas desenvolvidas pelos discentes e docentes do PPGCI caminham na direção correta, pois quanto mais esforços estiverem voltados para a produção científica, mais rápido o Programa estará apto a alcançar excelência na sua área de atuação.

7 CONSIDERAÇÕES

Na área da Ciência da Informação, a produção científica investiga todos os processos relacionados à informação, como a origem, o uso, a disseminação, a recuperação, a arquitetura, a necessidade, a gestão, a organização, a produção da informação,

entre outros. Sendo assim, toda a produção da CI é reveladora das pesquisas desenvolvidas nessa área, uma vez que a maior parte das pesquisas desenvolvidas na CI no Brasil pertence aos Programas de Pós-Graduação da área.

A partir dos dados obtidos nesta pesquisa, foi possível evidenciar as tendências temáticas produzidas pelo PPGCI, foram elas: Gerenciamento da informação, Competência Informacional, Estudos Sociais, Ética, Políticas de Informação, Produção Científica e Tecnológica, Gestão de documentos, Epistemologia da CI, Tecnologia da Informação, Estudo de Usuário, Arquivo, Acesso à Informação, Indexação, Memória, Patrimônio Cultural, Informação afrodescendentes e Representação da Informação.

“O avanço da ciência da informação e das ciências em geral se dá pela constante elaboração de novas pesquisas e pela concretização e divulgação de seus resultados que se processam em diferentes tipos de suportes.” (QUEIROZ; NORONHA, 2004, p. 132). Assim, a produção científica referente às dissertações analisadas reflete não só a formação dos discentes, mas também, a atuação do corpo docente no que diz respeito à orientação, docência e pesquisa.

De acordo com Oliveira (1999, p.12):

a aprovação da dissertação é condição *sine qua* e expressa não só o trabalho do mestre e do orientador mas um tipo de orientação e compromisso do corpo docente do mestrado com as áreas de concentração e linhas de pesquisas nas quais colaboram como coordenadores, professores, pesquisadores.

As temáticas abordadas pelos discentes do PPGCI/UFPB, quando comparadas aos objetivos das linhas de pesquisas existentes no referido Programa, apresentam coerência entre os temas e os interesses das linhas *Ética* e *Memória*. Os dados desta pesquisa foram confrontados, também, com o resultado referente à última avaliação trienal da CAPES, que comprova a qualidade da produção científica do Programa, onde no quesito relacionado à qualidade das Dissertações e da produção científica dos discentes da Pós-Graduação, o PPGCI obteve o conceito bom.

Deve ser ressaltada a importância da atuação da CAPES, que contribui com o desempenho dos Programas de Pós-Graduação do país, a partir de suas avaliações sazonais. Essa instituição direciona, assim, o desenvolvimento desses Programas, exigindo, dentre outros quesitos, o crescimento da produção científica em quantidade e qualidade, pois é através dessa produção que os Programas dão visibilidade às suas pesquisas. Ainda se tratando de avaliação, Davyt e Velho (2000)

reconhecem a sua grande importância, afirmando que é a partir das avaliações que se determinam tanto os direcionamentos dos conteúdos da ciência, como também, das instituições a ela ligadas. Com isso, a avaliação da produção científica de um determinado Programa de Pós-Graduação contribui, sobremaneira, para a consolidação da sua área de pertencimento.

A partir dos dados obtidos neste trabalho, ficam evidentes os esforços do Programa, tanto com o objetivo de contribuir com a consolidação e garantia da qualidade da Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, como também, para atender a demanda dos órgãos de fomento.

Portanto, a pesquisa encerra com um trecho do texto de Silva (2009, p. 35) que descreve a respeito dos 30 anos deste Programa, “um caminho que, como é natural em 30 anos de vivência, é marcado pela ocorrência de altos e baixos – ou de ondas, de idas e vindas. O PPGCI/UFPB não é uma entidade abstrata. É um organismo vivo e dinâmico e como tal procede a sua história”.

THEME OF THE GRADUATE THESIS IN SCIENCE OF INFORMATION UFPB - 2008/2012

ABSTRACT: This research describes the profile of scientific production of the Graduate Program in Science of Information of Federal University of Paraíba, whose objective was to analyse thematic tendencies used in thesis produced in the period between 2008 and 2013. It is a descriptive research, of a quantitative nature, developed with the bibliographical method, whose studied universe was of 64 thesis. From the data obtained with this research, it is evident that the production of thesis, when compared to the objectives of the existing research lines in the Graduate Program referred, presents coherence between the studied themes and the interests of the research lines. Thus, through this research, one can conclude that, this program has a scientific production of quality which contributes to the consolidation of the Science of Information in Brazil.

KEYWORDS: Science of Information. Scientific Production. Graduate Program in Science of Information.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 3, p. 192-204, set./dez., 2009.

ARAÚJO, E. A.; TENORIO J. K. G.; FARIAS, S. N. A produção de conhecimento na Ciência da Informação: análise das dissertações produzidas no curso de mestrado em ciência da Informação - CMCI/UFPB no período de 1997/2001. In: V Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2003.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. In: V Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2003.

_____; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v. 12, n. 1, p. 148-207, jan/abr. 2007.

DAVYT, A; VELHO, L. A avaliação da ciência e a avaliação por pares: passado e presente. Como será o futuro? **História, Ciência e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, 2000.

DUARTE, Emeide Nóbrega. **Análise da produção científica em gestão do conhecimento: estratégias metodológicas e estratégias organizacionais**. João Pessoa: 2003. 300f. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal da Paraíba, 2003.

_____; SILVA, Alzira K.A.; COSTA, Suzana Queiroga. Gestão da informação e do conhecimento: práticas de empresa excelente em gestão empresarial extensivas à unidades de informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, v.17, n.1, p.97-107, jan./abr., 2007.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, Eunice Simões Lins. **A arte de pesquisar**. João Pessoa, [s. n.]: 2004.

GOMES, Maria Yêda Falcão Soares de Filgueiras. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. **DataGramZero**, v. 7, n. 3, jun. 2006.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Para uma reflexão epistemológica acerca da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p.5-18, jan./jun. 2001.

LEANDRO, Heloisa Cristina da Silva. **Hipertexto e groupware: diretrizes para a criação da rede virtual de aprendizagem PPGCI.NET**

do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação-UFPB. 2010. 183f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – PPGCI, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

OLIVEIRA, Juliana Buse de. **Periódicos científicos eletrônicos: os recursos Web** enquanto proposta para a potencialização da comunicação científica. 2010. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal da Paraíba, 2010.

OLIVEIRA, Marlene de. Características das dissertações produzidas no Curso de Mestrado em Ciência da Informação da UFPB. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 9, n. 2, p. 465-488, 1999.

QUEIROZ, Fernanda Mendes; NORONHA, Daisy Pires. Temática das dissertações e teses em ciência da informação no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 132-142, maio/ago. 2004.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v. 1, n. 1. 1996.

SILVA, A. K. A.; RIBEIRO, F. **Das ciências documentais à ciência da informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular**. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SILVA, Terezinha Elisabeth da. 30 anos da Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 29-37, jan-dez. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Resolução N^o 06/2006. Aprova a reestruturação do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação. João Pessoa, 16 de mar. 2006.

_____. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB**. Ciência da Informação na UFPB. Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br/ppgci/?secao=1&id=1>>. Acesso em: 15 jan. 2011a.

_____. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB**. Linhas de pesquisa. Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br/ppgci/?secao=19>>. Acesso em: 29 jun. 2011b.

_____. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB**. Linhas de pesquisa. Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br/ppgci/?secao=19>>. Acesso em: 29 jun 2011c.